



NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO DIREITO E A INFLUÊNCIA DESSE FATOR NO ENSINO JURÍDICO¹

Nicole Ribas Lopez²

Fábio Rijo Duarte³

RESUMO

O presente resumo expandido tem como objetivo apresentar algumas tecnologias que estão sendo utilizadas no campo jurídico, assim como mostrar a influência dessas novas tecnologias no ensino jurídico. Vale lembrar que a técnica não vale de nada sem a prática, é necessário que o curso de direito se adapte a modernização e proporcione aos alunos conhecimento sobre as tecnologias que estão sendo empregadas no dia a dia do profissional do direito. Esse trabalho mostra os pontos positivos dessas inovações nas relações jurídicas, pontos que são criticados por alguns autores e também apresenta uma readaptação que o Curso de Direito e sua metodologia precisam passar, pois entende-se que o ensino jurídico também precisa se ajustar as novas tecnologias. Os métodos de abordagem utilizados são o dedutivo e o bibliográfico, na Linha de Pesquisa de Ensino Jurídico.

PALAVRAS-CHAVE: Direito. Ensino Jurídico. Informação. Tecnologia. Transformação.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A globalização é um marco na história da humanidade em todos os campos da vida social. Desde as Grandes Navegações até os dias de hoje, percebemos a crescente influência da globalização nas nossas vidas, pois com esse fenômeno tornou-se possível a diminuição das distâncias geográficas e temporais, a troca de mercadorias, conhecimento e capital entre os países, mas principalmente o desenvolvimento tecnológico.

O século XXI é conhecido como a era da tecnologia, uma era que quebrou paradigmas e causou revoluções dentro do campo jurídico. O direito precisou se adequar a essa revolução

¹ Resumo expandido elaborado para a disciplina de Metodologia Científica, no curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA).

² Aluna regular do quinto semestre do Curso de Direito da Faculdade de Direito de Santa Maria. Endereço eletrônico: nicole_lopez17@outlook.com

³ Orientador: Graduado em Direito pela FADISMA. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Docente do Curso de Ciências Contábeis e do Curso de Direito, na FADISMA. Endereço eletrônico: fabio@fadisma.com.br



tecnológica. No século XX as petições eram escritas nas máquinas de escrever, também chamadas de máquinas datilográficas. Com o passar do tempo, as petições começaram a ser escritas em microprocessadores (computadores) e nos dias atuais há o envio eletrônico das petições. No mesmo século, as aulas de ensino jurídico eram realizadas em uma sala com o quadro de giz, o professor e os livros. Na atualidade a realidade é diferente, pois a tecnologia permite ao aluno ter acesso a livros online, fazer faculdade de ensino a distância, ter acesso a informação em tempo real, entre tantos outros benefícios trazidos pela tecnologia ao direito.

Essas grandes mudanças que vem acontecendo no Direito, que são influenciadas pela tecnologia, precisam ser cuidadosamente analisadas. Os juristas precisam estar em um processo constante de aprendizado referente as novas tecnologias aplicadas ao direito mas também precisam estar atentos as mesmas, pois algumas não são tão benéficas às relações jurídicas.

A pesquisa do presente trabalho se baseou em publicações de profissionais do direito em sites de importante relevância, trazendo ao meio acadêmico bases para o estudo no assunto. Tendo como origem as informações trazidas nessas publicações, foram analisados dedutivamente os pontos mais significativos para que se torne possível verificar as novas tecnologias que estão sendo aplicadas ao direito e como essas influenciam o ensino jurídico.

1. ALGUMAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO DIREITO

O Direito é uma das profissões mais antigas e atualmente está passando por um processo de transformação. Existem soluções capazes de transformar o dia a dia do profissional do direito, tornando a vida mais simples e ágil. Os advogados com mais experiência na profissão jamais imaginariam que coisas que antes demoravam horas para serem realizadas, agora são feitas por robôs ou plataformas de automação.

Algo antes inimaginável, hoje é uma realidade. Como por exemplo pode ser citado as lawtechs ou também chamadas de legaltech, são startups jurídicas que proporcionam inovações para resolver problemas do mundo jurídico. Uma das startups jurídicas mais conhecidas é a Looplex, que possui três vertentes de produto:



“GO”, “PRO” E “ACADEMY”. Essa plataforma “oferece modelos inteligentes e customizáveis de documentos jurídicos, o que reduz bastante o tempo de criação deles. Dois exemplos: uma contestação de caso bancário demoraria 3 horas para ser feita por um advogado, com a solução da Looplex demora só 20 minutos. Já um debênture demoraria 20 horas, mas dura apenas 30 minutos com a solução.”⁴

Com o passar dos anos os litígios começaram a ser resolvidos extrajudicialmente e a tecnologia também facilitou esse processo. A plataforma Justto “oferece pela internet serviços de arbitragem e conciliação extrajudicial. É um sistema online de acordos entre empresas e consumidores, o que já resolveu 5000 impasses fora da justiça.”⁵ Depois da promulgação do Código de Processo Civil de 2015 se intensificou a utilização dos meios alternativos na resolução de conflitos, a conciliação e a mediação por exemplo. A plataforma Justto atua tanto na área de conciliação quanto na área de negociação, esse fato mostra a influência da tecnologia no campo jurídico.

Outra startup que está facilitando muito a vida dos advogados é a Invenis, que

desenvolveu um sistema de alerta judicial voltado a empresas e escritórios de advocacia. Por meio de uma varredura nos tribunais, a ferramenta identifica novos processos e avisa os clientes em até 24 horas, a partir do momento em que a informação é disponibilizada nos sites das cortes. Dessa forma, o interessado é alertado por e-mail antes da publicação do ato no Diário de Justiça eletrônico (DJe), o que permite antecipar a estratégia de defesa ou tomar outras providências. O sistema abrange os sites de Tribunais Estaduais, Regionais Federais e Superiores. Assim, identifica processos cíveis e trabalhistas, por exemplo, abarcando ações relacionadas a órgãos como INSS e Previdência Social, entre outros. A cobertura é nacional e os alertas podem ser filtrados a partir de parâmetros como classe de ação, comarca, valor da causa etc.⁶

⁴ STARTSE. *Startups do mundo jurídico que estão mudando o direito no Brasil*. Disponível em: <https://startse.com/noticia/7-startups-do-mundo-juridico-que-estao-mudando-o-direito-no-brasil>.

⁵ EXAME. *Startups que prometem mudar o judiciário brasileiro*. Disponível em: <https://exame.abril.com.br/pme/conheca-7-startups-que-prometem-mudar-o-juridico-brasileiro/>.

⁶ DCI. *Invenis oferece alerta jurídico que permite a empresas e escritórios antecipar defesa*. Disponível em: <https://www.dci.com.br/empreendedorismo/invenis-oferece-alerta-juridico-que-permite-a-empresas-e-escritorios-antecipar-defesa-1.727994>.



A JusBrasil é uma plataforma que se coaduna com a ideia da Invenis. Trata-se de uma startup jurídica que pesquisa jurisprudências, informações dos sites dos tribunais, artigos científicos, entre outras funções. A JusBrasil é uma plataforma muito clara e acessível, que assim como todas as outras anteriormente citadas, traz benefícios para os juristas e pessoas que trabalhem no ambiente jurídico.

O profissional do direito precisa ter um conhecimento interdisciplinar, principalmente conectando a área jurídica à tecnologia. O problema da questão é: a que ponto o trabalho do profissional do direito vai ser substituído por startups jurídicas ou plataformas de automação?. Um consultor inglês chamado Richard Susskind pensou muito sobre a questão citada anteriormente e escreveu o livro “The End of Lawyers?” (O fim dos advogados?), nesse livro ele questiona se os advogados existirão daqui 100 anos. Segundo Susskind “a tecnologia e a mercantilização da função tornarão os advogados cada vez menos necessários.”⁷ Porém, muitos doutrinadores discordam de Susskind, afirmando que a profissão de advogado, assim como os livros, não irá acabar. Esses mesmos doutrinadores também afirmam que direito é técnica e como tal deve estar em constante mudança, se adaptando as novas tecnologias.

2. A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO JURÍDICO

Assim como o jurista precisa se adequar as novas tecnologias aplicadas nas relações jurídicas, os alunos e professores do curso de direito também precisam se adequar a essa nova realidade da era tecnológica. É necessário que as instituições de ensino jurídico dêem mérito ao tema “Novas tecnologias aplicadas ao Direito”, pois é durante o curso que o aluno se prepara para a realidade profissional e as novidades atreladas a ela. O Professor Wilson Engelmann, da Unisinos, defende a ideia que

O ensino jurídico, para sobreviver e em condição de interagir ativamente com os problemas sociais, precisará utilizar as tecnologias, especialmente as tecnologias de

⁷ CONJUR. *Advogados podem acabar em 100 anos, diz professor de inglês*. Disponível em: https://www.conjur.com.br/2007-out-27/advocacia_acabar_100_anos_professor_ingles.



informação. Será necessário ensinar, aprender e avaliar o Direito na era da tecnologia. Por isso, também será imprescindível inovar a forma como ele se estrutura, buscando qualificar o egresso, para que possa resolver problemas complexos.⁸

As instituições de ensino devem alterar a sua metodologia de ensino, incluindo na grade curricular matérias como direito digital eletrônico, direito e tecnologia, cybersegurança, entre outras. Instituições de ensino como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Fundação Getúlio Vargas (FGV) incluíram à sua grade curricular a matéria direito digital, a IMED tem especialização em cybersegurança, a Escola de Direito Paulistana (EPD) tem pós-graduação em direito eletrônico, entre tantos outros exemplos que podem ser citados.

O ensino jurídico é a base do profissional do direito, é na metodologia da instituição de ensino superior que se encontram as diretrizes da profissão. O que o estudante aprende dentro do curso de direito é o que ele leva para a realidade quando se torna um profissional da área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao passo em que o mundo se moderniza, o direito deve seguir o mesmo ritmo porém com cautela. A tecnologia trouxe e ainda trará muitos benefícios para o campo jurídico, mas é necessário conhecer também os malefícios que a mesma acaba trazendo para as relações jurídicas. Esse conhecimento deve estar inserido dentro dos cursos de direito, pois o estudante precisa ter noção de como as coisas acontecem na prática e de como algumas plataformas de automação e startups podem ser benéficas ou não no dia a dia do profissional do direito.

A interdisciplinaridade é muito importante dentro do direito, saber somente as técnicas jurídicas não fará do estudante de direito um bom profissional, é necessário ter conhecimento sobre tecnologia, economia, sociologia, filosofia e tantas outras ciências que somam a ciência jurídica. Se adequar as novas tecnologias é de suma importância assim como ter cautela com as mesmas também o é.

REFERÊNCIAS

⁸ UNISINOS. *A atualização do ensino jurídico frente as novas tecnologias*. Disponível em: <http://www.unisinos.br/noticias/pos-graduacao/a-atualizacao-do-ensino-juridico-frente-a-novas-tecnologias>.



CONJUR. *Advogados podem acabar em 100 anos, diz professor de inglês.* Disponível em:
https://www.conjur.com.br/2007-out-27/advocacia_acabar_100_anos_professor_ingles.

DCI. *Invenis oferece alerta jurídico que permite a empresas e escritórios antecipar defesa.* Disponível em:
<https://www.dci.com.br/empreendedorismo/invenis-oferece-alerta-juridico-que-permite-a-empresas-e-escritorios-antecipar-defesa-1.727994>..

EXAME. *Startups que prometem mudar o judiciário brasileiro.* Disponível em:
<https://exame.abril.com.br/pme/conheca-7-startups-que-prometem-mudar-o-juridico-brasileiro/>.

STARTSE. *Startups do mundo jurídico que estão mudando o direito no Brasil.* Disponível em:
<https://startse.com/noticia/7-startups-do-mundo-juridico-que-estao-mudando-o-direito-no-brasil>.

UNISINOS. *A atualização do ensino jurídico frente as novas tecnologias.* Disponível em:
<http://www.unisinos.br/noticias/pos-graduacao/a-atualizacao-do-ensino-juridico-frente-a-novas-tecnologias>.